



Terapia de prona em pacientes críticos com COVID-19: perfil clínico

Tema: Multidisciplinar

Categoria: Coorte

Dulce Ines Welter; Angela Enderle Candatem; Miriane Mello Silveira Moretti; Karina Costa Machado; Paula Knorr de Oliveira; Juliana L da Costa Vieira

HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE
PORTO ALEGRE/RS

Introdução e Objetivo: A terapia de prona tem sido amplamente utilizada para o tratamento da síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) em paciente com acometimento grave da Covid-19, por resultar em melhora significativa da relação da ventilação/perfusão e da mecânica ventilatória. O presente estudo tem por objetivo descrever o perfil clínico de pacientes com Covid-19 submetidos à terapia de prona em um hospital de referência no sul do Brasil. **Materiais e métodos:** Estudo de coorte retrospectivo. Foram incluídos 250 pacientes internados em UTI nos meses de março a novembro de 2020, submetidos à manobra de prona, com diagnóstico confirmado de Covid-19. As variáveis foram expressas por frequência absoluta e relativa. **Resultados:** A média de idade foi de 58 ($\pm 12,71$), cujo escore SAPS III foi em média 65,58. Predominou o sexo masculino 58,4%. Quanto às comorbidades, destacam-se: Hipertensão Arterial Sistêmica com incidência de 61%, obesidade com incidência de 52% (média do Índice de Massa Corporal 39,9) e diabetes com incidência de 40%. Todos os pacientes incluídos foram submetidos à Ventilação Mecânica Invasiva sob sedoanalgesia e bloqueio neuromuscular, 89,9% receberam droga vasoativa em algum momento da internação na UTI, 48% foram submetidos a Terapia Renal Substitutiva, 9% receberam terapia inalatória com óxido nítrico e 3,2% receberam suporte extracorpóreo por membrana de oxigênio (ECMO). 27,2% foram submetidos à traqueostomia. 61,2% dos pacientes evoluíram à óbito, 31,6% receberam alta para a unidade de internação e 7,2% foram transferidos para unidades de terapia intensiva de menor complexidade. **Conclusão:** Os dados demonstraram que a terapia de prona consolidou-se como uma importante opção de tratamento para redução da hipoxemia, sendo amplamente utilizada. Observa-se ainda a necessidade de múltiplas manobras para muitos pacientes, diferente do observado previamente à Covid-19, quando apenas um ou dois ciclos da terapia eram necessários.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br